



Avaliação do tomate cereja submetido a diferentes doses de adubação com NPK

Nicolas Gabriel Santos^{1*}, Amanda Stéfany Santos Knoblauch², Rodrigo Vieira Alves², Maielli Kasprzak Moura², Luan da Silva Rocha², Navton Felipe Borghi², Celso Pereira de Oliveira³

¹ *Engenheiro Agrônomo. E-mail: nicolas_gabriel_38@hotmail.com

² Acadêmicos do Curso de Agronomia do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil.

³ Professor Orientador do Curso de Agronomia do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil.

Resumo

Avaliar a produção do tomate cereja (*Lycopersicon esculentum* Mill) submetido a diferentes tratamentos com adubação química, em casa de vegetação, os tratamentos com NPK a 50%, 100% e 150%. Aos 90 dias após o transplântio (DAT) foram analisados: peso dos frutos (g), teor de sólidos solúveis (°BRIX), número de frutos, (cm) altura da planta (cm). Os tratamentos realizados para o peso dos frutos não obtiveram diferença significativa, porém o tratamento dois (2) com dosagem de 100% da adubação se sobre-excede os outros tratamentos. Nos resultados obtidos sobre a altura da planta no experimento realizado, não houve diferença significativa, portanto o tratamento três (3) com 150% da dosagem teve uma tendência de se sobressair em relação aos demais tratamentos. Avaliação de sólidos solúveis os tratamentos dois (2) e três (3) alcançaram um resultado dentro do esperado, sendo que apenas o tratamento um (1) com 50% da dosagem não alcançou a média mínima recomendada para comercialização do fruto. Para o número de frutos não houve diferença significativa entre os tratamentos, sendo que o tratamento dois se sobressaiu sobre os outros tratamentos, De acordo com os dados obtidos não houve resultados significativos entre os experimentos, portanto pode-se recomendar o uso da dosagem de 50% da dose de adubação pois em relação custo benefício se torna viável o uso da menor dosagem.

Palavras-chave: Produção. Adubação. Hortaliças.